

DOMINGO
9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Culto com a 3ª idade
19h30 - Aprendendo com a Palavra

5ª FEIRA
12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO
20h00 - Ministério de Jovens

ESCALA

Pastores:

Domingo 08 /11/2015

9h30 - Aduino Lourenço
18h30 - Alexandre Chaves

Domingo 15/11/2015

9h30 - Dagoberto Simão Aquino
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

Diáconos:

Domingo 08/11/2015

9h30 - Cláudio e Rosalina
18h30 - Cláudio e Rosalina

Domingo 15/11/2015

9h30 - Valdir e Sandra
18h30 - Valdir e Sandra

Aniversariantes da semana:

Dia 08/11
Maria Lucia Monteiro Ortiz
Anderson da Silva Santos
Claudiane Bulgacov Marinelli
Maura Gloria de Freitas
Evandro Ganassin
Sergio Roberto da Silva

Dia 09/11
Maria Rodrigues
Josue Lessa da Silva
Neuza Martins
Alexander Almeida Moraes
Jorge Cernev
Jose Carlos Albornoz
Julio Cesar Lucarevski
Jose Carlos Favoreto

Dia 10/11
Ricardo de Abreu Fortunato
Lacy Gomes Correa
Dina Correa Lacerda Reis
Nina Alvares
Neide Barreiro Oliveira de Souza
Rafaela Bacchi Gregorio

Dia 11/11
Antonio Carlos Zanco
Jose da Silva Fiuza Junior
Maria Thereza Prochaska Germanoviz
Cleide Mara Hotz Fonseca
Raimundo Dino Torres
Larissa Loureiro Batista
Anna Olak

Dia 12/11
Luciana Botarelli Issa
Marcelo Laranjo Quadros
Renan Cesar Leal
Audo Ramon Cubilla Morinigo

Dia 13/11
Henrique Guilherme Dino Torres
Leticia Rodrigues Paulino
Rubia Rodrigues Peixoto Sousa
Ronan Oliveira Rodrigues da Silva
Samantha Caroline Fernanda Leite

Dia 14/11
Helena Monteiro Araujo Monice
Lilian Queren Gomes da Silva
Ingrida Melluns Kemmer

Ministério Infantil

No dia 05 de dezembro acontecerá mais uma tarde com os pais e filhos na Colina da Graça, o evento será realizado das 14h até às 18h. Quem for participar leve um prato de doce ou salgado e um refrigerante. Para maiores informações entre em contato com o Fernando ou com o Pr. Mauricio Mantovani.

Culto de Jovens

Teve início no dia 12 de setembro no Cultos de Jovens temas relacionados a "Fé e Ciência. O que as universidades não querem que os jovens saibam." Estão sendo abordados temas sobre como o jovem pode encarar os desafios da fé cristã em meio à academia. Você, claro é nosso convidado. Chame seus amigos e venha participar.

Projeto Nascer de Novo

Já estão disponíveis na secretária da PIB as fotos das crianças que serão ajudadas na campanha de final de ano do Projeto Nascer de Novo. Seja Parte e Participe! Para maiores entre em contato pelo telefone (43)3372-8900.

Programas

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV dois programas produzidos pela Pib Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoemim.comvocê na Unitv. E aos domingos, você pode assistir ao Café e Fé às 08h30min na Tv Tarobá. Fique atento e assista esses programas de forma inédita no seu final de semana!

EXPEDIENTE

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá, Humberto Xavier Rodrigues,
Julio Cesar Lucarevski, Dagoberto Simão Aquino,
Eric Gomes do Carmo, Mauricio Mantovani, Alexandre de Oliveira Chaves.
comunicacao@palavradacruz.com.br

Batismo

Estamos convidando você que deseja participar do próximo Batismo, para os Encontros de Orientação e Profissão de Fé que acontecerão nos dias 22 e 29 de novembro às 17h na sala dos Juniores na PIB. Maiores informações com Pr. Julio Lucarevski ou com Jurandir para o preenchimento das fichas amarelas.

Jantar Vides

No dia 28/11 acontecerá um momento de comunhão na chácara Canaã, será um jantar promovido pelo Vides com o valor de R\$30,00 às 20 horas. Quem estiver interessado em participar entre em contato com a Neide pelo telefone (43)3344-0224 ou com a Amelinha pelo telefone (43)3322-2883. Participe!

Encontro de Adolescentes

Atenção Adolescentes! Todos vocês estão convidados para um churrasco na Colina no dia 14 de novembro às 14 horas. Quem estiver interessado em participar deve procurar o Pr.Dagoberto. O valor do convite é de R\$15,00.

Desapegue-se

Atenção! No dia 12 de dezembro faremos um novo bazar para beneficiar alguns projetos da igreja. Traga suas roupas, sapatos, bolsas e acessórios e desapegue-se! As doações já poderão ser entregues na PIB. Doe somente aquilo que está em perfeito estado. Para maiores informações ligue (43) 3372-8900.

TEMPLO
Tel (43) 3372-8900 | Fax: 3322-3027
Av. Paraná, 76-A CEP. 86.020-360 | Londrina - PR - Brasil
ACAMPAMENTO CANAÃ | (43) 3326-1863
COLINA DA GRAÇA PLENA | (43) 3357-4862
CENTRO DE CONVIVÊNCIA BETESDA | (43) 3372-8900

PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM LONDRINA
Acompanhe-nos na internet!
Facebook.com/piblondrina
Youtube.com/PIBLondrina1
www.piblondrina.com.br

PRIMEIRA IGREJA BATISTA EM LONDRINA

Espírito da Cruz- Segredo da felicidade

Indagaram-me: o que você quer dizer com *espírito da cruz*? O que está por trás dessa série de artigos? Nada mais e nada menos do que o caráter de Jesus, ou melhor, o princípio de interação da Trindade. Espírito tem a ver com a realidade além da matéria e a cruz, com a morte do egoísmo. Se o eu não for crucificado, certamente será exaltado.

O segredo da felicidade é a renúncia de si mesmo. Mas como posso renunciar-me? Como o ego pode abrir mão de si? Se eu me abdicar, por mim mesmo, acabo por me entronizar num pedestal de vanglória. Veja: ego que se esvazia, sempre se enche da sua própria soberba de ter-se esvaziado a si mesmo, por suas próprias forças.

Nunca vi alguém que pregue sua humildade, que não se exalte nas entrelinhas de ter alcançado, em seu portfólio, a postura humilde. O ego que se humilha é propenso a orgulhar-se do seu desempenho. Por isso, a humildade tem que ser uma qualidade, tão invisível, para quem a demonstra, que lhe seja impossível de percebê-la.

Abnegação à sudorese é paixão violenta de alma ativa. Generosidade com os holofotes ateados é uma peça bizarra. Desprendimento noticiado é a apelação do sujeito oculto na oração, que quer ser o predicado do objeto de atenção. É um absurdo o defunto relatar o seus feitos. Quem morreu, silencia-se! Alguém já ouviu a defesa de um finado?

O espírito da cruz tem tudo a ver com a morte do ego fora de qualquer esforço do ego. Não é uma auto-aniquilação, mas uma aniquilação do alto. Não se trata de uma egoplastia de si mesmo, por si mesmo, mas, uma extirpação do eu pela obra da cruz.

Nada em favor de nossa salvação pode ser feito por nós, uma vez que tudo foi feito em Cristo e por Cristo.

O próprio ato de fé pelo qual recebemos a Cristo é um ato de completa renúncia do eu e de todas as suas obras com base na obra de Cristo, na cruz.

Não sou eu que me suicido, é Cristo quem me crucifica. Se já estou crucificado com Cristo, então não careço de me eximir de qualquer deslize, nem de me deslumbrar por qualquer realização. Não há o menor espaço para o eu depois da cruz.

Jesus nunca se defendeu nem fez qualquer exposição de suas realizações. Ele é a única chance a toda aquele que vive sob os efeitos eternos do espírito da cruz; jamais buscar um palanque, para se exhibir; tampouco estar num tribunal, para se defender.

Relatórios de boca própria são temerários. Auto-justificação é uma prova cabal de absoluta descrença na justificação do Cordeiro. Quem morreu na cruz com Cristo, não tem nada de que se defender, muito menos ainda para se projetar. É fim de papo.

Mendiguinhos, não se importem de serem considerados como bicho da goiaba na salada dos esnobes.

O arrependimento é o abandono de determinada ação, devido à convicção de que Cristo fez tudo.

Isso basta.

Do velho mendigo do vale estreito,

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

Há morte na panela!

Depois Eliseu voltou para Gilgal. Nesse tempo a fome assolava a região. Quando os discípulos dos profetas estavam reunidos com ele, ordenou ao seu servo: "Ponha o caldeirão no fogo e faça um ensopado para estes homens".

2 Reis 4:38. NVI.

Este é um episódio interessante. Gilgal significa "uma roda"; talvez, aqui, um local de habitação de profetas ao norte de Israel. Foi um dos primeiros seminários de profetas, em que os alunos se assentavam em círculo, ao redor do profeta mestre.

Nessa época havia fome naquela região. Gente com fome não é exigente quanto ao cardápio; come qualquer coisa. O profeta Eliseu viu que a turma estava tão faminta, que não teve dúvida: suspendeu a aula e mandou fazer um ensopado.

Fome zero pode gerar desastres homéricos no pedaço: **Um deles foi ao campo apanhar legumes e encontrou uma trepadeira. Apanhou alguns de seus frutos e encheu deles o seu manto. Quando voltou ao grupo, cortou-os em pedaços e os colocou no caldeirão do ensopado, embora ninguém soubesse o que era.** 2 Reis 4:39.

O ajudante de cozinheiro não tinha a menor noção do que era esse ingrediente, nem mesmo o chefe da cozinha, pois ninguém sabia do que se tratava. Pensavam apenas em como poderiam fazer para matar a fome dos famintos. A trepadeira parecia um legume bem apetitosa e não tiveram dúvida: vamos lá para o fogão preparar um prato delicioso.

O ensopado foi servido aos homens, mas, logo que o provaram, gritaram: "Homem de Deus, há morte na panela!" E não puderam mais tomá-lo. 2 Reis 4:40.

A comida estava envenenada. A planta era tóxica e os alunos corriam perigo de morte. Então gritaram: há morte na panela! Mesmo na culinária moderna há pratos que parecem bons, mas são prejudicial à saúde. Os embutidos, por exemplo, são perigosos. Se soubéssemos como são feitos e quais são os seus ingredientes, quem comeria...

Então, Eliseu pediu um pouco de farinha, colocou no caldeirão e disse: "Sirvam a todos". E já não havia mais perigo no caldeirão. 2 Reis 4:41

Aqui vemos o profeta Eliseu introduzindo um ingrediente que vem neutralizar todo o efeito do veneno e tornar a comida saudável. Mas, afinal de contas, o que esse fato tem a ver conosco e o que pode nos ensinar? O que está por trás desta quase tragédia?

Cuidado com os restaurantes, e, principalmente, os espirituais. Há muita gente que vem das escolas de profetas sem saber o que estão servindo para a turma dos carentes. Sem conhecer nada do Pão nosso de cada dia, eles servem, como iguarias de primeira, os ensopados de cabaça para gente sem noção.

Aquela trepadeira era uma colicintida, espécie de cabaça tóxica, preparada por uma cabeça vazia que não sabe discernir entre verdade Divina e veneno humano.

Há muito mais gente sendo envenenada por açúcar branco do que por carne do tipo vermelha. O açúcar é saborosíssimo, mas é droga com dependência. A carne bovina vem sendo perseguida por ser o boi animal sagrado, na Índia; essa é a mentalidade da religião humanista, tomando conta da elite do mundo atual. O boi é uma divindade que pasta.

Entretanto, o pior alimento ainda é o de cunho espiritual. Quantos "cozinheiros" nos púlpitos que servem humanismo contaminado, afirmando que é puro cristianismo? É aqui que reside o maior perigo. Há morte na panela! A mistura do evangelho com a religião.

Já ouviram falar desses chefes da "culinária" espiritual, Pelágio e Agostinho; Armínio e Calvino? Pois é, Pelágio e Armínio tratam do labor e da cruel obra humana para garantir a salvação. Os outros dois enfocam a graça de Deus como sendo eficaz, eficiente e, além de tudo, suficiente do começo ao fim, no processo da salvação do pecador.

O debate entre Agostinho e Pelágio começou por essa oração de Santo Agostinho: "concede-me o que me ordenas e ordena o que quiseses". Aqui vemos a graça plena em plena ação. Pelágio, porém, acreditava que o homem era livre e capaz de cumprir a lei.

Anos depois, na época da Reforma Protestante, Calvino e Armínio trouxeram esse debate ao fórum teológico. A questão essencial é: graça plena, onde Deus faz tudo, ou a tal graça subvenção pelo esforço humano? Tentando resolver esse tema de um modo que fosse politicamente correto, surgiu, no seio da igreja, um conceito denominado de semi-pelagiano, que foi lançado na panela, intoxicando o pensamento cristão.

Essa tentativa mesclada ensina que o ser humano é salvo exclusivamente por Deus, me-

diante a sua graça, todavia, essa salvação partiria somente da boa iniciativa da livre vontade no coração do homem, para com Deus. A salvação, neste caso, depende de uma ação humana e nunca da soberania de Deus. É como se o feto pudesse escolher os pais.

Retirar o homem caído da arena só se for pela graça plena. O pragmatismo e o mérito nunca abrem mão de sua participação efetiva na bênção Divina. Por isso, essa mente de executivo em busca de sua conquista, nega a graça. **Ora, se é pela graça, já não é mais pelas obras; se fosse, a graça já não seria graça.** Romanos 11:6.

A pregação ensopada de suor, refletindo esforço humano, jamais pode trazer-nos alívio ou promover a dependência total da suficiência do Cordeiro. Li num menu de um religioso: "como devemos viver a fim de agradar a Deus? A melhor advertência, que resume a boa resposta, é: "esforce-se!" Com que força, cara? A do ego ou a de Cristo?

Nós somos agradáveis a Deus pelo que fazemos ou fomos feitos agradáveis ao Pai, no Amado, e assim fazemos o que fazemos movidos pela vida de Cristo? Será que nós podemos fazer alguma coisa que nos torne agradáveis a Deus por nós mesmos ou é a Trindade quem promove em nós tanto o querer como o executar? Esse é o quesito fundamental da vida cristã, quando cremos que o que fazemos é um produto da graça.

Os cristãos precisam reconhecer que o humanismo não é um aliado na busca de um mundo melhor para se viver. É, sim, um inimigo mortal; é a religião sem o Deus de toda graça e com um semi-deus falido e abusado, que supõe poder controlar todo o universo e as pessoas como a sua ditadura do mérito e da troca de favores.

Há morte na panela quando misturamos o suor do ser humano com o sangue puro do Cordeiro. Não é o nosso esforço que nos torna agradáveis a Deus, mas o sacrifício de Cristo Jesus na cruz. Não é a nossa obediência a Deus que promove o Seu favor para conosco, ao contrário, é Sua graça plena que garante a nossa obediência voluntária. É bem aqui que precisamos prestar muita atenção, para não sermos enganados.

Você quer dizer que eu não tenho que fazer nada? Sim! É exatamente isso. No evangelho, nós cremos que o nosso eu foi crucificado com Cristo e que a vida que nós vivemos, na carne, vivemos pela fé do Filho de Deus, pois, é Ele quem vive em nós. É simples assim. Agora, se nós não entendermos isto, não entendemos nada.

Todavia, precisamos entender ainda que os filhos de Deus são operosos. Só que a operosidade deles é promovida pela graça plena. O

apóstolo Paulo diz: **Mas, a mim, foi concedida a plena graça bondosa de Deus. E a ela devo tudo o que sou. Não posso permitir que sua graça seja desperdiçada. Não trabalhei muito mais que qualquer um dos outros? Embora os resultados não tenham dependido de mim, mas sim de Deus que me deu sua graça abundante.** 1 Coríntios 15:10.

No evangelho o esforço não produz fadiga, ainda que venhamos a nos cansar, fisicamente. Não tem peso na caminhada, ainda que tenhamos lutas na batalha. Não há troca de favores, nem os galardões devem ser vistos como uma conquista pessoal, mas como um desfrutar da dependência do Altíssimo.

A ignorância do aprendiz de profeta colocou cabaça tóxica na panela, supondo que era algo comestível. A nossa ignorância da suficiência de Cristo pode lançar sobre a cabeça dos ingênuos o veneno do humanismo, acreditando que estamos pregando a Cristo. Nada pode ser mais nocivo para a saúde espiritual, do que o esforço próprio no sentido de conquistar aquilo que nos foi concedido graciosamente pelo Senhor.

A fé cristã tem lutas, mas não peso. Ninguém precisa ser o que não é, uma vez que somos o que somos pela graça plena, através da vida de Cristo, em nós. Cuidado com o veneno da cabeça humanista, ele pode matar: "A vida em torno do falso eu, gera o desejo compulsivo de apresentar ao público uma imagem perfeita, de modo que todos nos admirem e ninguém nos conheça", escreveu *Brennan Manning*.

Antes de terminar, Eliseu pediu um pouco de farinha e colocou na panela. O Trigo moído é uma figura do sacrifício de Cristo. Só essa farinha pode neutralizar o veneno. Só Cristo pode nos tornar íntegros e desintoxicados. Gosto do que disse *A. W. Pink* "Não há maneira pela qual, por nós mesmos, possamos gerar santificação. A nossa santificação é Cristo. Não há maneira pela qual possamos ser bons. A nossa bondade é Cristo. Não há maneira pela qual possamos ser santos. A nossa santidade é Cristo"

Oremos agora como Martinho Lutero orou outrora: "Senhor Jesus, tu és a minha justiça e eu sou o teu pecado. Tomaste sobre ti o que era de fato meu, e ainda colocaste sobre mim o que era teu. Tu te tornaste o que não eras, para que eu me tornasse o que não sou". Essa pode ser a nossa rendição final diante do fascínio de querer ser alguém fora de Cristo. Aleluia! Amém

